

AMAR COMO ELE AMOU

por Belinda T. Mooney, Texas – E.U.A.

“Sua Face é minha única pátria. É o meu reino de amor.”
(Santa Terezinha do Menino Jesus, Cântico para a Sagrada Face)

Santa Tereza de Lisieux, a Pequena Flor (também conhecida como Santa Terezinha do Menino Jesus), foi chamada “a maior santa dos tempos modernos” pelo Papa Santo Pio X. Há, no entanto, uma parte fundamental de sua espiritualidade que permanece desconhecida ainda, mesmo pelos católicos que lhe têm grande devoção. Sabemos do “pequeno caminho” e da sua devoção ao Menino Jesus. Sabemos que ela tinha um espírito missionário e queria “ser o amor no coração da Igreja.” Nós até ouvimos a sua frase: “Passarei minha eternidade fazendo o bem na terra.” O que falta ainda ser revelado é a sua total devoção à Sagrada Face de Jesus. A Madre Agnes de Jesus, irmã de Santa Terezinha, testemunhou durante o processo de beatificação: “Devoção à Sagrada Face era a atração especial da Serva de Deus. Tão delicada como a sua devoção ao Menino Jesus, esta não podia ser comparada à sua devoção à Sagrada Face”.¹ Tão grande era a devoção de Santa Terezinha que, de fato, que no dia em que recebeu o santo hábito ela mudou o seu nome professado; passou a ser “Irmã Tereza do Menino Jesus e da Sagrada Face”. Santa Terezinha tinha desejado há tempos amar como Jesus amou e colocou a si mesma a Seu serviço por toda a vida. Sua participação no trabalho de reparação através da devoção à Sagrada Face era uma extensão natural disso e ocorreu após ter entrado para o convento.

Algum tempo antes de Santa Terezinha ter entrado para o convento, a Madre Genoveva, a fundadora e madre superiora do Carmelo em Lisieux, teve conhecimento, em 1847, sobre uma belíssima alma – uma carmelita, a Irmã Maria de São Pedro, a qual tinha recebido visões e revelações de Nosso Senhor sobre um lindo trabalho de reparação através da devoção à Sagrada Face de Jesus. As visões dadas à Irmã Maria de São Pedro eram parecidas àquelas dadas a Santa Margarida Maria sobre a reparação através da devoção ao Sagrado Coração e também havia promessas atribuídas à mesma. Nosso Senhor disse à Irmã Maria de São Pedro que o trabalho de reparação à Sagrada Face era para expiar os pecados contra os três primeiros mandamentos e, portanto, combater a onda de ateísmo no governo, particularmente, o comunismo. Ele explicou a ela como o Seu Sagrado Coração é ferido com uma seta de veneno cada vez que alguém comete blasfêmia, mas similarmente é “ferido” por uma seta de ouro de amor quando alguém diz a oração “A Seta de Ouro”. Essa oração maravilhosa (consta no final do artigo) permite as pessoas louvarem o Seu Santo Nome e, assim, fazer reparação por aqueles que dizem blasfêmias contra o Santo Nome de Deus. Quando a oração “A Seta de Ouro” é recitada, Sua Justiça é desarmada e Seu Coração ferido de amor, derrama graças pela conversão daqueles que estão pecando. “Como no século precedente, quando devoção ao Sagrado Coração tomou seu justo lugar na adoração católica como meio de levantar os fiéis de sua frieza e indiferença, então, agora a Devoção à Sagrada Face deveria fazer reparação pelos pecados e crimes dos descrentes modernos e do ateísmo militante em marcha.”²

A Madre Genoveva aceitou as revelações de Nosso Senhor à Irmã Maria de São Pedro e ficou convencida a participar no trabalho de reparação através da devoção à Sagrada Face. Ela conseguiu para o seu convento uma cópia da gravura da Sagrada Face de Jesus, conhecida como a “*Vera Effigies*”, para devoções internas e externas. Ela também ajudou na formação de uma confraria de reparação em sua diocese, trabalhando com seu bispo. A conquista maior de Madre Genoveva foi confiar essa devoção à Madre Agnes de Jesus, a qual zelosamente abraçou a mesma como sua ocupação primordial e, então, a passou à sua irmã, Irmã Tereza do Menino Jesus.

Quando Madre Agnes considerou como melhor preparar a Irmã Tereza para receber seu santo hábito, era natural que desse a ela uma cópia do livro “A Vida de Irmã Maria de São Pedro”, escrita pelo Padre Pièrre Janvier. Ela disse firmemente a Tereza o quanto ela e Irmã Maria de São Pedro tinham em comum. Ambas eram especialmente devotas ao Menino Jesus e ao Precioso Sangue. Assim como Irmã Tereza, a qual desejava ser um brinquedo para o Menino Jesus, a Irmã Maria de São Pedro ofereceu-se ao serviço de Jesus como seu pequeno

burrinho. Ambas expressaram um desejo de juntar o Sangue Precioso que caiu de Jesus e oferecê-Lo pelos pecadores.

A Madre Agnes explicou como, depois de anos se humilhando diante de Nosso Senhor, a Irmã Maria de São Pedro foi escolhida para ser “um instrumento especial para lançar uma grande Devoção na Igreja.” Quando a Irmã Tereza perguntou se esta era uma devoção à Sagrada Face, a Madre Agnes de Jesus respondeu: “Sim, devoção à Sagrada Face significa um meio de reparação para os terríveis crimes de nossa época e para o ateísmo no governo. Aqui está o livro que dirá a você sobre tudo isso. Leia-o, estude-o, porque este é um livro que fará de você uma santa. Você amou a Infância de Jesus. Agora, estude-o como Homem e siga-O até o Calvário. Você tem isso em si, Tereza, e não tenha medo de que seja alguém tão ordinária para poder alcançar a mesma santidade que pertencia à Irmã Maria de São Pedro.”³ A Madre Agnes disse à Irmã Tereza que a participação no trabalho de reparação através da Sagrada Face a levaria à perfeição.

Em sua autobiografia “*História de Uma Alma*”, Santa Terezinha disse:

*A florzinha transplantada sobre o Monte Carmelo ia desabrochar à sombra da Cruz; as lágrimas e o sangue de Jesus seriam seu orvalho, e o seu sol era a Sua Face adorável coberta de lágrimas. Até o meu ingresso no Carmelo, eu não havia pensado na grandeza dos tesouros escondidos na Sagrada Face. Por seu intermédio, querida Madre, que eu aprendi a conhecer esses tesouros. Assim como a senhora nos havia precedido ao Carmelo, então, também foi a primeira a entrar profundamente nos mistérios de amor escondidos na Face de nosso Esposo. Chamou-me e entendi em que consiste a verdadeira glória. Ele, o qual o reino não é deste mundo, mostrou-me que a verdadeira sabedoria consiste em “desejar ser desconhecido e tido por nada”, em “colocar sua alegria em ser desprezado”. Ah! Eu desejava que, como a Face de Jesus, eu queria ser “como aquele diante do qual a gente esconde o rosto”: **“Ele era desprezado, o último dos homens, um homem de dores, experimentado nos sofrimentos; o seu rosto estava encoberto; era desprezado, e por isso nenhum caso fizemos dele”** (Isaiás 53, 3). Tinha sede de sofrimento e eu desejava ser esquecida.*⁴

Essa devoção era tão querida para a Irmã Tereza do Menino Jesus e da Sagrada Face, que ela a considerava o alicerce de toda a sua piedade.

*Trazendo consigo para o coro suas meditações sobre a Sagrada Face, durante a longa recitação do Ofício Divino no qual a Carmelita passa três ou quatro horas diariamente, Tereza logo notou, com surpresa e gratitude que era a mesma Face de Deus que os profetas da antiguidade buscavam sobre tudo o mais. Ela viu alusões sobre a Face do Salvador espalhadas em praticamente todas as páginas dos Salmos de Davi. Quando ainda era criança, ela havia resolvido nunca se desviar dos olhos de Jesus. Como freira, ela agora poderia carregar essa resolução de uma forma prática – ao viver continuamente diante da Imagem da Sagrada Face. Assim, ela estava emergindo com um novo método, inteiramente novo, para chegar a perfeição.*⁵

Seu Pequeno Caminho é, portanto, o resultado direto dessa decisão. Em sua humildade, ela esforçou-se para ser a melhor pequena margarida que pôde ser no jardim de Deus. A pequena flor somente conseguiu viver esse pequeno caminho porque ela sabia que estava constantemente diante da Sagrada e Belíssima Face de Jesus.

Essa contemplação da Face de Jesus humilhada e dolorosa foi também o que a ajudou durante as provações com seu pai, Louis. Após oferecer-se como vítima por Jesus, ele sofreu a humilhante perda de sua mente genial. Dessa perda, Irmã Tereza escreveu à Madre Agnes de Jesus:

Acredite-me, irmã, somente minhas meditações diante da Sagrada Face – vergonhosamente humilhada – tornam possível manter a minha paz. Eu não poderia aguentar a provação, quanto mais beneficiar-me da mesma, se você não tivesse aberto para mim os Segredos da Sagrada Face. Assim, eu posso segurar a cruz e chamá-la de “o maior tesouro”. Agora, quando eu olho para a Sagrada Face, eu

*veja uma semelhança. Não podemos somente sorrir com o Menino Jesus. Nós devemos também sofrer com o Homem Cristo. Haverá um tempo de provação para todos nós: para alguns a morte, para outros, perdas diferentes. Mas as provações certamente chegarão, querendo ou não. Quando vierem, se pudermos olhar para a Face Dolorosa e detectar uma semelhança, seremos elevados. Oh, quanto eu gostaria de dizer a todos para estudar e venerar uma imagem da Face Sagrada, como aquela que Ele deixou no véu de Verônica. Quando a tristeza vem, será a única consolação. Não importa qual a nossa tristeza, certamente nunca será tão temerosa quanto a Dele!*⁶

Quando Irmã Tereza se preparava para fazer sua promessa final, ela observou a regra carmelita, ao fazer o importantíssimo retiro de dez dias. Dessa experiência no retiro, ela escreveu: “sua pequena eremita deve dar-lhe contas de sua jornada. Eu disse ao meu Amado que eu tinha somente um desejo – aquele de atingir o topo da Montanha do Amor. Nosso Senhor pegou-me pelas mãos e me levou-me por uma passagem subterrânea onde nada é quente, nem frio: um lugar onde eu não vejo nada, a não ser uma luz meio coberta. Essa é a luz que brilha dos olhos tristes da Face de Jesus.”⁷ Quando Irmã Tereza revelou a Madre Agnes que seu foco era a Sagrada Face de Jesus, a Madre sabia que sua pequena irmã estava no caminho certo para a perfeição em amor. “A Irmã Tereza estava fazendo o mais solene retiro de sua vida diante da Sagrada Face de Cristo!”⁸ A Madre Agnes sabia e nunca se esqueceu de que essa contemplação da Sagrada Face de Cristo era realmente a força motora da vida espiritual e da santidade de Santa Terezinha. Ela testemunhou sobre isso para a beatificação de sua irmã. O entendimento profundo de Santa Terezinha sobre esse precioso Trabalho a guiou para então encorajar sua irmã, Celine, a ter a mesma devoção e, portanto, participar no trabalho de Jesus para a salvação das almas. Quando Celine finalmente entrou no convento, após a morte do pai, ela tomou o nome de “Irmã Genoveva da Sagrada Face” e depois pintou a mais linda imagem do Santo Sudário. A Irmã Tereza do Menino Jesus e da Sagrada Face, juntamente com sua família, matricularam-se na nova Arquiconfraria da Sagrada Face a qual o Papa Leão XIII havia estabelecido.

Ao passo que a morte de Irmã Tereza se aproximava, a Madre Agnes de Jesus cuidadosamente anotou tudo o que a Pequena Flor havia dito em sua presença. Referindo-se à sua imagem da Sagrada Face, Irmã Tereza disse a Madre Agnes: “Nosso Senhor abaixou seus olhos tão bem quando Ele nos deu a sua imagem! Como os olhos são o espelho da alma, se tivéssemos visto Sua Alma, morreríamos de alegria. Oh, quanto bem a Sagrada Face tem feito em minha vida! Estas palavras em Isaías ***‘Quem, pois, acreditou naquilo que ouvimos?... não tinha nem aspecto nem imponência tais que o notássemos, nem aparência tal que o procurássemos’***, ***‘Quem deu crédito ao que nós ouvimos? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Ele subirá como o arbusto diante dele, e como raiz que sai de uma terra sequiosa; ele não tem beleza, nem formosura; vimo-lo, não tinha aparência do que era, e por isso não fizemos caso dele’*** (Isaías 53, 1-2) têm sido o alicerce de minha devoção para a Sagrada Face, ou, para melhor expressar-me, o alicerce de toda a minha piedade.”⁹ Na noite seguinte, no dia 6 de agosto de 1897, Irmã Tereza sofreu muitas tentações contra a fé. Mais tarde, ela revelou como venceu a batalha: “Eu nunca deixei de olhar para a Sagrada Face. Eu repeli muitas tentações. Ah! Quantos atos de fé eu fiz!”¹⁰

A sua participação no trabalho de reparação à Sagrada Face era o caminho primordial de Santa Terezinha para a perfeição. Ela verdadeiramente aprendeu a amar Jesus como Ele quer ser amado. Ela verdadeiramente aprendeu a amar Jesus como Ele ama. Ao contemplar a Sagrada Face de Jesus, nós também podemos atingir a perfeição e amor como Ele amou. Nós também podemos ser os santos que Deus quer que sejamos!

Juntamente com Santa Terezinha, podemos participar no trabalho de reparação à Sagrada Face. A seguir, vão sugestões de como começar:

1. Obtenham uma imagem da Sagrada Face, rezem diariamente a oração “A Seta de Ouro” e ensinem seus filhos. Aos domingos, ofereçam as especiais Orações de Reparação para a conversão dos que pecam contra os três primeiros mandamentos (os pecados contra o próprio Deus).
2. Matricule-se na Arquiconfraria da Sagrada Face imediatamente:
. Estados Unidos: Disalced Carmelite Nuns – 73530 River Road, Covington, LA 70435-2206, e

- solicite a matrícula de sua família, listando cada pessoa pelo nome.
- . **França:** Arquiconfraria da Sagrada Face em Tours, França – Centre Spiritual de la Sainte Face, 8, Rue Bernard-Pallisy, 37000 Tours, France.
3. Leia os livros referidos nesse artigo. Dessa forma, você passará a entender mais plenamente como Nosso Senhor trouxe esse “mais lindo trabalho sob o sol” e como nós podemos fazer parte desse lindo apostolado.
 4. Promova o trabalho de reparação à Sagrada Face. Escreva para familiares, amigos e outros, incluindo orações e imagens da Sagrada Face. Você pode também colocar molduras nas gravuras e dar como presentes. Você pode mandar fazer cartãozinhos de orações em grande quantidade. As carmelitas na Louisiana e Philadelphia têm gravuras da Sagrada Face das quais Leo Dupont e Santa Terezinha veneravam. Você pode mandar-me um e-mail também: belindat-mooney@yahoo.com). A imagem do Santo Sudário a qual Madre Pierina venerava está também disponível. A Madre Pierina viveu após a Irmã Maria de São Pedro. Ela, também, recebeu visões relativas a esse Trabalho de Reparação, sendo responsável pela medalha da Sagrada Face. Você pode obter uma medalha e colocá-la junto ao seu escapulário.
 5. Celebre a Festa da Sagrada Face, aprovada pelo Papa Pio XII, na terça-feira antes da Quarta-Feira de Cinzas.

Orações do Trabalho de Reparação à Sagrada Face ditadas por Jesus à Irmã Maria de São Pedro:

. *Admirável é o Santo Nome de Deus.*

(Nosso Senhor disse à Ir. Maria de São Pedro que não temos como saber todo o bem fazemos todas as vezes que rezamos essa oração.)

. A SETA DE OURO

O santíssimo, sacratíssimo, adorável, incompreensível e inefável Nome de DEUS, seja sempre santificado, amado, adorado e glorificado no Céu, na Terra e em todo o Universo, por todas as criaturas de DEUS e pelo Sagrado Coração de Nosso Senhor JESUS CRISTO no Santíssimo Sacramento do Altar. Amém.

Oração composta por Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face:

. ORAÇÃO À SAGRADA FACE

Ó Jesus, que na Vossa cruelíssima Paixão Vos tornastes “o opróbrio dos homens e o homem das dores”, eu adoro a Vossa Divina Face sobre a qual resplandecem a beleza e ternura da Divindade e que agora se tornou para mim como a face de um “leproso”!

Mas sob estes traços desfigurados reconheço o Vosso infinito Amor e ardentemente desejo amar-Vos e fazer-Vos amar por todos os homens. As lágrimas que com tanta abundância correram dos Vossos olhos, se me afiguram quais pérolas preciosas, que eu quisera recolher para, com seu valor infinito, resgatar as almas dos pobres pecadores.

Ó Jesus, Vossa Face é a única beleza que encanta o meu coração, de boa mente quero renunciar na terra à doçura do Vosso olhar e ao inefável ósculo de Vossa boca divina, mas suplico-Vos, imprimi em meu coração Vossa Divina Imagem, e inflamai-me com Vosso Amor, a fim de que possa um dia contemplar a Vossa Face gloriosa no Céu. Amém.

1

Mother Agnes of Jesus, Novissima Verba: The Last Confidences of St. Therese of The Child Jesus and of the Holy Face

(Madre Agnes de Jesus, Novissima Verba: As Últimas Palavras de Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face)

— *May–September 1897 (Revised translation, Carmelites of New York, 1952)*

² Scallan, Dorothy. *Holy Man of Tours: The Life of Leo Dupont* (O Santo Homem de Tours: A Vida de Leo Dupont) (Charlotte, NC: Tan Books, 2009) 210-211

³ Scallan, Dorothy. *The Whole World Will Love Me* (O Mundo Inteiro me Amará) (Charlotte, NC: Tan Books, 2005) 185

⁴ St. Therese, *Story of a Soul: The Autobiography of St. Therese of Lisieux* (Santa Terezinha, História de Uma Alma: Autobiografia de Santa Terezinha de Lisieux), ed John Clarke. (Washington, D.C.: ISC Publications, 1996) 152

⁵ Scallan, *The Whole World Will Love Me*, 199

⁶ Scallan, *The Whole World Will Love Me*, 206-207

⁷ Scallan, *The Whole World Will Love Me*, 209-210

⁸ Scallan, *The Whole World Will Love Me*, 210

⁹ *Mother Agnes of Jesus, Novissima Verba: The Last Confidences of St. Therese of The Child Jesus and of the Holy Face* (Madre Agnes de Jesus, Novissima Verba: As Últimas Palavras de Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face)

— *May–September 1897 (Revised translation, Carmelites of New York, 1952)* 82-83

1 ⁰ Madre Agnes de Jesus, Novissima Verba, 84